

de corrente segura e capaz de produzir efeitos terapêuticos. Materiais de métodos: Foram utilizados 10 carcaças de ratos para treinamentos e 18 ratos *Wistar* machos. Na fase piloto 1 foram testados o equipamento ETCC desenvolvido pelo setor de Bioengenharia do HCPA e a técnica de fixação do estimulador (convencional versus maleável) ao escalpo do rato (n=6). A fase piloto 2 consistiu na simulação do estudo principal (n=12/4 grupos): Dor, Sham Dor, Dor + ETCC ativa e Sham ETCC. Os animais receberam 40 minutos de ETCC ativo (500µA, 400 µA e 350 µA) e sham (falsa estimulação). Posteriormente, foi avaliada a nocicepção facial através do equipamento *Orofacial Pain Assessment Device* (OPAD), e a integridade cerebral pelo teste de Avaliação Neurológica Global (ANG). Resultados: O aparato ETCC permitiu a correta passagem da corrente. A intensidade de 350µA se mostrou a mais segura e técnica maleável, para a colagem da base, a mais eficaz. Conclusão: Esses dados indicam que o novo protocolo de aplicação de ETCC em ratos apresenta correto funcionamento, seguindo os princípios translacionais e de bem-estar animal. Estes resultados possibilitaram ajustes no projeto principal.

Descritores: Dor neuropática. Estimulação Transcraniana por Corrente Contínua.

IMPORTÂNCIA DA RESSONÂNCIA MAGNÉTICA PARA O DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DAS ALTERAÇÕES DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

Oara Galarça Santa Catarina*, Karen Dantur Batista Chaves

Objetivo: Avaliar as informações atualizadas sobre a importância da ressonância magnética para o diagnóstico diferencial dos distúrbios da articulação temporomandibular (ATM). Materiais e Métodos: Realização de revisão de literatura discutida, utilizando as bases de dados PubMed, Medline, Lilacs, Science Direct, Scielo e livros didáticos. Para critérios de inclusão, os artigos foram filtrados no período de 2010-2020, disponível em texto completo. Resultados: As desordens articulares são classificadas em deslocamento de disco, desordens inflamatórias e desordens degenerativas. A ressonância magnética (RM) é a técnica de escolha para exame da ATM, devido à alta qualidade nas imagens e excelente definição dos tecidos articulares. As patologias mais frequentes de ATM são os deslocamentos de disco e as desordens degenerativas. Nos deslocamentos de disco, visualiza-se a morfologia e posição do disco articular, osso cortical, líquido sinovial. Na osteoartrite, são visualizados alterações como deslocamento e perfuração do disco, colapso nos tecidos retrodiscais, achatamento do côndilo, osteófitos e formação cística. Conclusão: O diagnóstico diferencial dos distúrbios da articulação temporomandibular, por sua complexidade, requer conhecimentos de anatomia e fisiologia. O exame por sua alta qualidade nas imagens da RM e a excelente definição dos tecidos articulares, é considerado o padrão ouro das técnicas de imagem para ATM, possibilitando a visualização e compreensão das alterações que acometem esta articulação e contribuindo para o diagnóstico bem como para o tratamento.

Descritores: Desordens temporomandibulares. Ressonância magnética. Disco articular.